



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

A reorganização e o reaparelha- mento do Exército no decênio 1930 — 1940

(DISCURSO PRONUNCIADO NO MINISTÉ-
RIO DA GUERRA, POR OCASIÃO DO AL-
MOÇO OFERECIDO PELO EXÉRCITO, APÓS
INAUGURAR A EXPOSIÇÃO RETROSPEC-
TIVA DAS REALIZAÇÕES DO MESMO NOS
DEZ ANOS FINDOS, A 10 DE NOVEMBRO
DE 1940)

SUMÁRIO

Sentida, em 1930, a necessidade de reforçar as nossas defesas militares — O Brasil não alimenta reivindicações, não tem agravos a reparar nem veleidades expansionistas — A paz com as nações vizinhas, em ambiente internacional de plena compreensão — As dificuldades mundiais sugerem que precisamos de paz, para trabalhar, criar riquezas e resolver os problemas nacionais — Foi possível, em atmosfera de paz e concórdia, reorganizar e reaparelhar as nossas instituições armadas — Especial referência, na obra de 10 anos, à construção do imponente edifício do Quartel General do Exército — Os novos estabelecimentos militares — Serviços novos realizados ou em andamento — Esperança de que, em colaboração com a indústria civil, possa o Exército, breve, produzir quasi todo o armamento necessário às nossas tropas — A arma da Aviação e o Correio Militar — Abundante material, franco desenvolvimento e unidade de direção para a nossa aeronáutica — As grandes manobras — O notável esforço de reerguimento da Marinha.

Senhores

Não precisávamos da lição da experiência desta guerra tremenda, que sacode o Mundo em seus fundamentos, para saber que de nada valem a uma Nação as conquistas do engenho humano, da ciência e da arte, do trabalho e do sacrifício, se não contar com força suficiente para se fazer respeitar e recursos militares para defender o seu solo. Foi sempre assim, em todo o curso da história humana, e assim continua sendo, com as novas armas forjadas pelo progresso mecânico.

Ao assumir o Governo em 1930, empreendendo a reconstrução da vida nacional em todos os seus setores, sentimos a necessidade de reforçar as nossas defesas militares. O atraso técnico e a pobreza de equipamento eram impressionantes. Procurámos corrigir tão lamentáveis deficiências, destinando a êsse fim, durante os dez anos decorridos, verbas crescentes e rigorosamente aplicadas. Apesar de tudo, estamos longe de atingir a percentagem comum relativa à nossa população, quer nos efetivos, quer no preparo de reservas devidamente treinadas. Não alimentamos reivindicações contra quem quer que seja; não temos agravos a reparar nem veleidades expansionistas. Cabe-nos, entretanto, a responsabilidade de zelar pela integridade de uma grande Pátria e de um vasto território, com uma população de quasi 50.000.000, irmanada pelo idioma, pela religião e pelas tradições históricas. A proteção a todos êsses interesses exige um núcleo de força militar capaz de adestrar e conduzir à luta toda a Nação, se assim fôr necessário.

O Exército brasileiro esteve sempre ligado aos grandes movimentos que expressam o sentir profundo do

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

nosso povo. Foi assim ao tempo da Abolição, na proclamação da República e no advento do Estado Novo. Não seria possível contar com êle para praticar injustiças ou cometer desatinos, interna ou externamente.

Cultivando a paz com as nações vizinhas, em sincera cordialidade e colaboração, encontrámos, felizmente, ambiente internacional de plena compreensão. A ausência de espírito agressivo na América leva os seus povos a considerar a preparação militar como instrumento de paz e de segurança do próprio Continente. Façamos votos para que nunca se modifique essa solidariedade, a que prestamos o melhor do nosso concurso, dispostos a todos os sacrifícios para servir à defesa comum.

Quanto mais crescem as dificuldades mundiais, mais sentimos necessidade de paz, para trabalhar, produzir, criar riquezas e resolver os múltiplos problemas atinentes à nossa formação e ao nosso desenvolvimento. Mantemos intercâmbio amistoso com todas as nações do Globo, ciosos da nossa posição de neutralidade, respeitando o direito dos outros para que nos respeitem, com o firme propósito de não intervirmos em conflitos travados fora do Continente.

Foi possível, até agora, sem perturbar êsse ambiente de confiança e concórdia, reorganizar as nossas instituições armadas e reaparelhá-las materialmente, com resultados que nos enchem de legítima satisfação e podem ser observados na exposição hoje inaugurada.

Ao sumariarmos os melhoramentos e modernizações introduzidos na estrutura do Exército, nestes 10 anos, merece especial referência a construção deste imponente edifício do Quartel General, séde do Ministério da Guerra, levantado em substituição ao antigo prédio, insuficiente nas suas instalações.

As edificações novas destinadas aos departamentos administrativos e principais estabelecimentos constituem condição fundamental para melhor organização e maior rendimento do trabalho. Estão em via de construção, ou já concluídas, várias obras nas diversas regiões militares, e novos quartéis em Santiago, Blumenau, Salvador, Aracajú, São Luiz do Maranhão, Cuiabá, Natal e Belém. Numa maior atenção pelo aquartelamento da tropa, cuidou-se, também, de proporcionar mais conforto às guarnições de fronteira. As dificuldades de moradia, que tornavam penosa a vida da oficialidade, foram removidas pela criação de vilas militares com casas residenciais para oficiais e sargentos. Além das vilas levantadas em Recife, Campo Grande, São Borja, Uruguaiana, Quaraí, Forte de Coimbra e a desta Capital, destinada exclusivamente a sargentos, várias outras estão projetadas no interior do país.

As mesmas providências quanto à instalação adequada das repartições administrativas e aquartelamento do pessoal foram tomadas em relação aos estabelecimentos de todos os ramos do ensino. Acham-se em construção os edifícios da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, e as grandes instalações da Nova Escola Militar, em Rezende, que virá a ser um dos maiores e mais grandiosos institutos educacionais da América do Sul. Foram construídos, ainda, grandes edifícios para a Escola de Estado Maior e Escola de Artilharia de Costa. Acompanhando esse aparelhamento material, ampliou-se consideravelmente a esfera do ensino militar, que passou a ser orientado e dirigido pela superintendência imediata de uma Inspeção Geral. Novas escolas foram instituídas, de técnicos, de geógrafos, de artilheiros, de moto-mecânicos, de defesa anti-aérea, de educação física. Estimulou-se, por esse modo, a vocação para a carreira militar dos jovens, que acorrem, aos milhares, pro-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

curando matrícula nos estabelecimentos de ensino do Exército. Foram organizadas, igualmente, unidades-escola, tais como o Batalhão-Escola, o Grupo-Escola, para facilitar a instrução. Os excelentes resultados obtidos com a Escola Preparatória de Cadetes, em Porto Alegre, determinaram a criação de outra, em São Paulo, e mais uma deverá ser localizada no Norte. Essa educação cuidadosa dispensada à juventude brasileira tem por fim elevar o nível físico, moral e intelectual dos candidatos ao oficialato, permitindo uma seleção rigorosa dos futuros oficiais.

Os serviços de saúde receberam também grande impulso, figurando entre as instalações construídas nesse decênio os edifícios da Policlínica Militar, os hospitais de Santo Angelo e de Alegrete, o Pavilhão de Neurologia e Psiquiatria do Hospital Central, o Laboratório Químico Farmacêutico Militar, o Departamento Médico da Aviação, além de várias enfermarias regionais.

O estabelecimento, em todas as regiões, de um serviço de subsistência veio resolver de maneira satisfatória o problema do abastecimento da tropa.

A atividade desenvolvida no aperfeiçoamento da organização e instalação dos serviços que acabo de resumir reflete-se, com a mesma eficiência, no aparelhamento dos nossos meios de defesa. Por conveniência militar e com o fim de reduzir as importações, procurou-se desenvolver, tanto quanto possível, as indústrias bélicas, com a utilização da matéria prima nacional. O serviço inestimável prestado pelos técnicos do Exército nessas iniciativas merece todos os louvores. Graças a êles, vários empreendimentos relacionados com a produção de material de guerra transformam-se em estímulo à exploração dos nossos recursos minerais pela indústria privada. Hoje, dispomos de um quadro que reúne grande nú-

mero de oficiais especializados e formados pela Escola Técnica, devotados inteiramente à direção das indústrias de guerra. O parque fabril do Exército foi enriquecido com a instalação de novos estabelecimentos em Itajubá, Bom Sucesso, Andaraí, Juiz de Fora e Curitiba. Outros estão em construção, e os já existentes, como os Arsenais do Rio e de Taquarí e as fábricas de Realengo e de Piquete, foram ampliados. Inauguraram-se, ha pouco, os “Estabelecimentos Mallet”, conjunto de edifícios novos onde se acham instalados os Depósitos de Material Veterinário, Sanitário, de Transmissão e de Engenharia, e está em construção adeantada o grande edifício para Depósito de Material de Intendência.

A nossa indústria manufatureira já presta valioso concurso à provisão das forças armadas, produzindo os artigos necessários à vestimenta, alimentação e equipamento. E’ de se esperar que, em futuro próximo e em colaboração com a indústria civil, possa o Exército produzir quasi todo o armamento necessário às nossas tropas. Conjugar-se-ão, assim, em louvável esforço comum, todas as forças produtivas da Nação, para fortalecer a segurança nacional. Os problemas da defesa entrelaçam-se, diretamente, com os do próprio desenvolvimento do país, não só no terreno econômico e industrial, mas, também, no moral e cívico, pela educação do cidadão para o cumprimento dos seus deveres patrióticos.

A contribuição prestada pelo Exército a notáveis iniciativas de interesse geral evidencia-se, entre outros empreendimentos, pela sua atividade na construção de rodovias e estradas de ferro, em vários Estados do Brasil. No decênio 1930-1940, foram construídos 285 quilômetros de estradas de ferro e 1.287 de estradas de rodagem. Acham-se em construção 1.403 quilômetros de estradas de ferro e 918 de rodovias. Convém, ainda, sa-

A NOVA POLÍTICA DO BRASIL

liantar que os serviços de remonta e veterinária estão prestando eficaz auxílio aos criadores brasileiros, com a importação de reprodutores de raça, que são facilitados para a melhoria dos rebanhos.

A arma da Aviação, criada e organizada neste decênio, vem prestando os melhores serviços às comunicações no interior do país, com o Correio Aéreo Militar, que passou a cobrir, com as suas linhas, todo o território nacional. Iniciou-se a construção de aviões desenhados e executados por engenheiros nacionais, que será aumentada e acelerada quando entrar em funcionamento a fábrica nacional de Lagôa Santa. Estamos, por outro lado, intensificando a formação de pilotos civis e a disseminação de aeródromos. A nossa aeronáutica vai entrar numa fase de franco desenvolvimento, recebendo abundante material e unidade de direção.

A estrutura atual das forças de terra assenta num conjunto de leis modernas que enquadram e harmonizam as suas diversas atividades. Dentre essas leis, destacam-se, como mais importantes, a que deu nova organização ao Exército e ao Ministério da Guerra, a lei de promoções, a do ensino, a do montepio e o Código da Justiça Militar.

O nosso aparelhamento militar anima e estimula, nos quartéis e nos estabelecimentos industriais, o entusiasmo da oficialidade pelo trabalho, que se traduz em rendimento e dedicação aos deveres profissionais. Tive ocasião, agora mesmo, na minha recente viagem ao Norte, de colher essa impressão, tão agradável aos meus sentimentos de brasilidade. Por toda parte, encontrei as unidades do Exército absorvidas nas tarefas de adestramento, com uma alta noção das suas funções, cercadas pela simpatia e o aprêço das populações. Vigilantes, como sentinelas avançadas da Pátria, lá estavam as com-

panhias de fronteira, desempenhando com edificante patriotismo o seu papel de pioneiras da nossa civilização.

Não esquecerei jamais o aspecto imponente de força disciplinada e serena energia das nossas formações de terra nas grandes manobras de Saican e do Vale do Paraíba. A concentração e a dispersão dos contingentes, alguns vindos de guarnições situadas a centenas de quilômetros, realizaram-se na mais perfeita ordem, demonstrando preparo e eficiência.

Senhores

Todos os sacrifícios feitos pela Nação no sentido de aperfeiçoar as forças armadas e dotá-las do material indispensável à sua nobre e alta missão de guardiães da ordem e da segurança, encontram plena correspondência no espírito de disciplina e no devotamento com que se entregam às suas tarefas.

Na Marinha, o esforço de reerguimento é notável e tem expressão concreta nas 26 unidades incorporadas à esquadra e na instalação de novas bases e arsenais; no Exército, o mesmo impulso renovador inspira as atividades dos seus quadros sob a chefia do Ministro Dutra, caráter austero de soldado, espírito de altos e nobres sentimentos, incansável no labor e dedicação aos assuntos da sua pasta.

As forças armadas, perfeitamente integradas no movimento de reconstrução nacional, continuarão a retribuir a confiança que os brasileiros depositam no seu patriotismo, garantindo o regime de paz e de trabalho que desfrutaram e com êle a prosperidade do país.

Ergo a minha taça em honra do Exército do Brasil.